TANAGRO S.A. CNPJ 09.387.864/0001-11 NIRE 43 3 000025 7		RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Permanecemos à disposição de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos desejados.	
Balanco Patrimonial 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)			
ATIVO NE 31/12/2023 31/12/2022		PASSIVO NE 31/12/2023 31/12/2022	
Circulante Caixa e equivalentes de caixa 4 9.171 551 Clientes 5 20.783 14.418 Estoques 6 45.186 57.354 Ativo biológico 8 11.044 15.252 Impostos a recuperar 8.668 10.292 Outras contas a receber 1.191 978 Despesas antecipadas 446 318 Total do ativo 96.489 99.163		Circulante Fornecedores 10 16.712 33.308 Empréstimos e financiamentos 11 8.046 3.250 Salários e encargos sociais 5.248 4.996 Impostos e contrib. a recolher 2.860 2.134 Dividendos 7.755 4.493 Partes relacionadas 18 38.965 - Arrendamentos 13 4.228 4.052 Outras obrigações 3.349 1.226 Total do passivo e patrimônio líquido 87.163 53.459	
Não circulante Investimentos 81 77 Imobilizado 7 69.462 72.365 Ativo biológico 8 212.126 177.933 Direito de uso 9 27.415 22.998 Total do ativo 405.573 372.536		Não circulante Partes relacionadas 18 - 13.179 Empréstimos e financiamentos 11 59.266 68.334 Passivos fiscais diferidos 12.a 11.553 4.332 Arrendamentos 13 25.207 20.447 Outras obrigações - 185 Total do passivo e patrimônio líquido 96.026 106.477	

Demonstração do Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)			
NE 31/12/2023 31/12/2022		NE 31/12/2023 31/12/2022	
Receita líquida das vendas 16 130.167 159.299 Efeito líquido de valor justo dos ativos biológicos 8 27.295 520 Custos dos produtos vendidos (120.975) (139.514) Lucro bruto 36.487 20.305 Receitas (despesas) operacionais (2.763) - Com vendas (6.005) (9.864) Gerais e administrativas 2.997 11.830 Outras receitas (despesas) operacionais (5.771) 1.966 Resultado financeiro 17 (17.507) (18.327) Despesas financeiras 7.058 22.563 Receitas financeiras (10.449) 4.236 Lucro antes da contrib. social e do IR 20.267 26.507 Contribuição social e IR correntes 12.b - (8.886) Contribuição social e IR diferidos 12.b (7.221) 352 Lucro do exercício 13.046 17.973 Lucro por ação - em R\$ 8,70 11,98		Lucro do exercício 13.046 17.973 Total do resultado abrangente 13.046 17.973	

Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)			
Fluxo de caixa das atividades operacionais NE 31/12/2023 31/12/2022 Lucro antes dos tributos sobre o lucro 20.267 26.507 Ajustes p/conciliar o result. às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais: Depreciação e exaustão 7 e 8 34.917 38.679 Depreciação do direito de uso de contratos de arrendamento 9 1.049 1.049 Encargos sobre financiamentos 3.777 (6.348) Encargos financeiros de contratos de arrendamento 13 1.644 1.504 Resultado na venda/baixa de ativo imobilizado 7 (2.012) 149 Ajuste ao valor justo ativo biológico (27.295) (520) Provisão para riscos de créditos - 110 Provisão para perdas em estoque (1.617) 1.617 Provisão para estoque material de reposição (620) (2.000) Provisão perda floresta (1.870) 1.870 Total 28.240 62.617		(Aumento) redução em ativos: Clientes 5 (6.365) (3.838) Estoques 6 14.405 (3.694) Ativo biológico 8 4.208 (5.086) Impostos a recuperar 1.624 (10.191) Outros ativos (339) (233) Aumento (redução) em passivos: Fornecedores 33.409 (1.549) Salários e encargos sociais 252 407 Impostos e contribuições a pagar 726 1.190 Partes relacionadas (13.179) 13.179 Outros passivos 1.194 1.299 Total (5.647) (3.010) Juros pagos - (8.886) Contribuição social e imposto de renda pagos - 42.205 Caixa gerado pelas atividades operacionais 58.528 42.205	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)			
NE 31/12/2023 31/12/2022		NE 31/12/2023 31/12/2022	
Saldos em 31 de dezembro de 2021 184.171 - Lucro do exercício - 17.973 Reversão de dividendos 15 - 3.909 Constituição da reserva legal - (898) Dividendos mínimos obrigatórios 15 - (4.493) Reserva de investimento e capital de giro 15 - (12.582) Saldos em 31 de dezembro de 2022 184.171 28.331 Lucro do exercício - 13.046 Realização do valor atrib. ao ativo imobilizado - 2 Constituição da reserva legal 15 - 652 Dividendos mínimos obrigatórios - (3.262) Reserva de investimento e capital de giro 15 - 9.134 Saldos em 31 de dezembro de 2023 184.171 38.117		Lucros acumulados 17.973 - Ajustes de avaliação patrimonial 98 - Total 195.211 17.973 Total 3.909 - Total (898) - Total (4.493) - Total (12.582) - Total 98 212.600 Total 13.046 13.046 Total (2) - Total (3.262) - Total 98 222.384	

missos operacionais com fornecedores estratégicos, os quais permanecem registrados e apresentados como "Fornecedores" até a extinção desta obrigação. Nessa operação, os fornecedores realizam cessão de crédito de seus recebíveis, mediante aceitação de instituições financeiras por adquirir ou não os referidos recebíveis, sem interferência da Companhia. A partir dessa cessão, as instituições financeiras passam a ser credoras da operação, mantendo os prazos e valores acordados na transação comercial.

4. Caixa e equivalentes de caixa: 31/12/2023 31/12/2022
 Caixa e bancos 8.704 551
 Aplicações financeiras 9.171 551

Em 2023 as aplicações financeiras foram representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB). A remuneração dos CDBs representou em média 93,94% do CDI.

5. Clientes: 31/12/2023 31/12/2022
 Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 18) 20.626 14.191
 Outros clientes 267 337
 Total (110) (110)
 20.783 14.418

A análise do vencimento dessas contas a receber está apresentada a seguir:

Contas a receber		Provisão p/ riscos de crédito		Total	
2023		2023		2023	
A vencer 20.783		110		20.783	
Vencidas:		(110)		-	
De seis a doze meses 110		(110)		-	
Total 20.893		(110)		20.783	

Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)			
Fluxo de caixa das atividades operacionais NE 31/12/2023 31/12/2022 Lucro antes dos tributos sobre o lucro 20.267 26.507 Ajustes p/conciliar o result. às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais: Depreciação e exaustão 7 e 8 34.917 38.679 Depreciação do direito de uso de contratos de arrendamento 9 1.049 1.049 Encargos sobre financiamentos 3.777 (6.348) Encargos financeiros de contratos de arrendamento 13 1.644 1.504 Resultado na venda/baixa de ativo imobilizado 7 (2.012) 149 Ajuste ao valor justo ativo biológico (27.295) (520) Provisão para riscos de créditos - 110 Provisão para perdas em estoque (1.617) 1.617 Provisão para estoque material de reposição (620) (2.000) Provisão perda floresta (1.870) 1.870 Total 28.240 62.617		(Aumento) redução em ativos: Clientes 5 (6.365) (3.838) Estoques 6 14.405 (3.694) Ativo biológico 8 4.208 (5.086) Impostos a recuperar 1.624 (10.191) Outros ativos (339) (233) Aumento (redução) em passivos: Fornecedores 33.409 (1.549) Salários e encargos sociais 252 407 Impostos e contribuições a pagar 726 1.190 Partes relacionadas (13.179) 13.179 Outros passivos 1.194 1.299 Total (5.647) (3.010) Juros pagos - (8.886) Contribuição social e imposto de renda pagos - 42.205 Caixa gerado pelas atividades operacionais 58.528 42.205	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional: A Tanagro S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede à rua Torbjorn Weibull, 199, Montenegro, RS, Brasil e tem como atividade principal a colheita e comercialização de madeira e casca de acácia-negra, extrairdas de florestas próprias e em parceria com terceiros. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18, a Companhia mantém transações em montantes significativos com sua controladora Tanac S.A. realizadas com base em preço e condições específicas negociadas entre as partes.

2. Base de preparação: a) Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3. As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados ativos passivos mensurados ao valor justo, em especial os ativos biológicos. A preparação de demonstração financeira requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela administração em 08 de maio de 2024. b) Novas normas de contabilidade: Não existem novas normas e interpretações emitidas que tenham, na opinião da Administração, gerado impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. c) Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d) Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas e julgamentos envolvem a mensuração do valor justo dos ativos biológicos e a constituição de provisões (contas a receber, estoques, contingências, entre outras). Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são realizadas no momento em que novas informações são recebidas e em quaisquer períodos futuros afetados.

para a comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. ii) Custos subsequentes: O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. iii) Depreciação: A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para o equipamento corrente e comparativo são as seguintes: Imóveis 5 - 70 anos Máquinas e equipamentos 3 - 25 anos Móveis e utensílios 4 - 15 anos Veículos 3 - 10 anos Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil. f) Ativos biológicos: Os ativos biológicos, representados por florestas de acácia negra e gado, estão registrados pelo valor justo na data do balanço, deduzidos das despesas de venda. Despesas de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A avaliação de ativos biológicos por seu valor justo considera preços cotados no mercado ativo e certas estimativas, principalmente projeção do fluxo de caixa futuro de acordo com o ciclo de produtividade das florestas, levando-se em consideração o seu crescimento e as variações de preço de mercado e de criação de gado. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Efeito líquido de valor justo dos ativos biológicos", em conjunto com os montantes de realização da variação do valor justo por venda, exceto quando o valor justo representa substancialmente o valor de custo incorrido. g) Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment"): No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo calçar por menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável (preço de venda menos custos para concluir e vender, no caso de estoques), mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou grupo de ativos relacionados) em exercícios anteriores. Uma reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício. h) Benefícios a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. i) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, e que uma estimativa confiável quanto ao valor devido possa ser feita. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. j) Receita líquida de vendas: A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receitas de contratos com clientes, a receita é reconhecida na extensão em que a empresa transfere o controle dos bens ao cliente. k) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros e rendimentos de aplicações. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, sendo que os custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos. l) Imposto de renda e contribuição social (correntes e diferidos): A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. O imposto corrente é o imposto devido sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras, e quaisquer ajustes de diferenças temporárias resultantes da eliminação de receitas ou despesas não tributáveis em exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, à medida que exista expectativa de geração de resultado tributável suficiente para a utilização de tais créditos. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. m) Capital social: O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia poderá proceder a aumentos de capital por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$300.000. A Companhia não possui ações preferenciais. n) Fornecedores - Risco sacado: A Companhia possui convênio de risco sacado com instituições financeiras para gerir seus compro-

2022					
Contas a receber		Provisão p/ riscos de crédito		Total	
A vencer 14.191		-		14.191	
Vencidas:		-		-	
De três a seis meses 227		-		227	
De seis a doze meses 110		(110)		-	
Total 14.528		(110)		14.418	

3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a) Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. b) Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração: A Administração da Empresa classifica seus ativos e passivos financeiros no momento inicial da contratação conforme abaixo: Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo no final de cada período de relatório, sendo que quaisquer ajustes ao valor justo são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado: Estes ativos financeiros são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por provisões para "impairment". A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e provisões para "impairment" são reconhecidos diretamente no resultado. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. c) Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos no curto prazo, inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. d) Estoques: Os estoques de mercadorias e produtos estão demonstrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e eventuais perdas quando aplicável. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. e) Imobilizado: i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, e do custo atribuído na data de transição para os pronunciamentos contábeis adotados a partir de 1º de janeiro de 2009, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, caso aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados

7. Imobilizado:					
Movimentação do imobilizado:					
31/12/2021		Adições		31/12/2022	
Terrenos 57.622		1.810		59.432	
Imóveis 2.912		88		3.132	
Máquinas e equipamentos 35.914		337		37.540	
Móveis e utensílios 534		316		850	
Veículos 946		14 (205)		755	
Imobilizações em andamento 525		981		-	
Custo histórico corrigido 98.453		3.546 (209)		101.790	
Imóveis (1.962)		(143) 5		(2.100)	
Máquinas e equipamentos (23.411)		(2.924) -		(26.335)	
Móveis e utensílios (306)		(112) -		(418)	
Veículos (662)		(22) 112		(572)	
Depreciações acumuladas (26.341)		(3.201) 117		(29.425)	
Valor do imobilizado 77.112		345 (92)		77.365	

Movimentação 2022					
Baixas		Transferências		31/12/2022	
(4)		136		3.132	
1.289		37.540		911	
-		850		97	
-		755		(80)	
-		-		-	
-		-		81	
-		-		1.008	
-		-		(156)	
-		-		3.141	
-		-		(115)	
-		-		(15)	
-		-		75	
-		-		(3.101)	
-		-		(810)	

para a comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. ii) Custos subsequentes: O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. iii) Depreciação: A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para o equipamento corrente e comparativo são as seguintes: Imóveis 5 - 70 anos Máquinas e equipamentos 3 - 25 anos Móveis e utensílios 4 - 15 anos Veículos 3 - 10 anos Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil. f) Ativos biológicos: Os ativos biológicos, representados por florestas de acácia negra e gado, estão registrados pelo valor justo na data do balanço, deduzidos das despesas de venda. Despesas de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A avaliação de ativos biológicos por seu valor justo considera preços cotados no mercado ativo e certas estimativas, principalmente projeção do fluxo de caixa futuro de acordo com o ciclo de produtividade das florestas, levando-se em consideração o seu crescimento e as variações de preço de mercado e de criação de gado. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Efeito líquido de valor justo dos ativos biológicos", em conjunto com os montantes de realização da variação do valor justo por venda, exceto quando o valor justo representa substancialmente o valor de custo incorrido. g) Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment"): No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo calçar por menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável (preço de venda menos custos para concluir e vender, no caso de estoques), mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou grupo de ativos relacionados) em exercícios anteriores. Uma reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício. h) Benefícios a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. i) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, e que uma estimativa confiável quanto ao valor devido possa ser feita. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. j) Receita líquida de vendas: A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receitas de contratos com clientes, a receita é reconhecida na extensão em que a empresa transfere o controle dos bens ao cliente. k) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros e rendimentos de aplicações. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, sendo que os custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos. l) Imposto de renda e contribuição social (correntes e diferidos): A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. O imposto corrente é o imposto devido sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras, e quaisquer ajustes de diferenças temporárias resultantes da eliminação de receitas ou despesas não tributáveis em exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, à medida que exista expectativa de geração de resultado tributável suficiente para a utilização de tais créditos. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. m) Capital social: O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia poderá proceder a aumentos de capital por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$300.000. A Companhia não possui ações preferenciais. n) Fornecedores - Risco sacado: A Companhia possui convênio de risco sacado com instituições financeiras para gerir seus compro-

9. Direito de uso:			
Descrições			
Vida útil (anos)		31/12/2023	
Terrenos 6 - 15		25.641	
Imóveis 10		35	